



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Habilidades Médicas e Atitudes I

Código da Disciplina: MED 210

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 1º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 13/02/2012

Número de créditos: 08

Carga Horária total: 120

Hora-aula: 144

EMENTA:

Uso correto da biblioteca; realização de pesquisas bibliográficas, eletrônicas dentro da metodologia vigente; utilização do pacote Office para elaboração de recursos gráficos e apresentação de trabalhos científicos. Reconhecimento das atitudes facilitadoras para a relação médico-paciente. Utilização de técnicas básicas de entrevista. Realização de procedimentos básicos à prática médica; Realização de técnicas de suporte básico de vida (BLS). Ensino das técnicas de anamnese, ectoscopia e exame físico geral normal no paciente adulto; Técnicas de verificação de sinais vitais; Identificação de sinais e sintomas. Realização de procedimentos de apoio diagnóstico de acordo com normas de biossegurança; utilização básica de proteção individual (EPIs); descarte de materiais químicos e biológicos; conhecimento dos símbolos associados aos riscos; utilização correta de equipamentos de radioproteção.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver competências para que o estudante de medicina realize a anamnese e o exame físico normal com discernimento elementar de alterações patológicas mais frequentes, facilitando o desenvolvimento do conhecimento médico, do raciocínio clínico básico, das habilidades e atitudes necessárias para uma correta aplicação das diversas técnicas semiológicas e do estabelecimento de uma relação estudante-paciente adequada com noções de bioética, biossegurança e humanização, respeitando e interagindo com as equipes multidisciplinares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- conhecer a técnica de obtenção da anamnese completa;
- identificar as etapas de uma anamnese e os tipos de perguntas adequadas para obtenção de cada uma delas;



Uni RV
Universidade de Rio Verde

FAMERV

Faculdade de Medicina de Rio Verde

Fazenda Fontes do Saber

Campus Universitário

Rio Verde - Goiás

Fone: (64) 3321-2439

(64)3321-2440

e-mail: edicina@fesurv.br



- fazer uma anamnese completa: colher dados para a mesma e registrá-la de modo adequado e esclarecedor, usando para isto a nomenclatura apropriada;
- conhecer a semiologia dos principais sinais e sintomas descritos;
- dominar as técnicas de semiologia necessárias para realizar o exame físico geral;
- conhecer a semiotécnica, praticando com desenvoltura e habilidade os procedimentos de inspeção, palpação e percussão;
- fazer o exame físico do adulto com sua descrição correta;
- reconhecer o normal ao realizar o exame físico geral;
- especificar de forma cronológica e organizada a história natural da doença;
- estabelecer as características de cada sinal/sintoma de forma adequada;
- compreender como a nutrição, hábitos de vida e medidas preventivas podem influenciar no estado de saúde ou doença;
- promover o próprio aprendizado, bem como análise do próprio desempenho e necessidades de aprendizagem;
- identificar estratégias de atualizar o próprio conhecimento e habilidades de forma permanente;
- desenvolver o hábito da prática reflexiva visando melhoria do próprio desempenho;
- utilizar o conhecimento adquirido para buscar estilo de vida saudável;
- adaptar seu próprio estilo de comunicação as necessidades do paciente e do contexto;
- realizar a escuta ativa e usar a habilidade do questionamento para esclarecer e prover informações para pacientes e seus familiares;
- demonstrar comportamento não verbal adequado;
- manter a confiabilidade das informações a ele confiadas na interação com outros profissionais de saúde pública em geral;
- participar de forma efetiva nos trabalhos de pequenos grupos;
- cooperar com outros profissionais de saúde;
- reconhecer que o trabalho com equipes multiprofissionais aumenta a segurança e qualidade do cuidado com o paciente;
- estabelecer uma boa relação estudante-paciente;
- respeitar os desejos do paciente, bem como respeitar a autonomia do mesmo;
- respeitar crenças e valores do paciente;

- admitir erros e informar ao professor quando ocorrerem;
- manter aparência condizente com sua atuação profissional, respeitando as normas sanitárias das unidades de saúde e aprendizado;
- exibir pontualidade;
- respeitar os membros da equipe de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. HABILIDADES MÉDICAS E ATITUDES I

ANAMNESE

- Apresentação e identificação;
- Queixa principal;
- História da moléstia atual,
 - ✓ narrativa espontânea;
 - ✓ interrogatória.
- História pregressa;
- História familiar;
- História psicossocial;
- Revisão de sistemas.

SINAIS E SINTOMAS

- Gerais: fraqueza, tontura, apatia, emagrecimento, anorexia, febre, dor etc.;
- Respiratórios: dispneia, taquipneia, platipneia, ortopneia, tosse etc.;
- Gastrointestinais: disfagia, pirose, regurgitação, vômitos, diarreia, constipação etc.;
- Neurológicos: paresia, paralisia, cefaleia, vertigens etc.;
- Aparelho locomotor: artralgia, artrite, edema etc.

O EXAME FÍSICO



Uni RV

Universidade de Rio Verde

FAMERV

Faculdade de Medicina de Rio Verde

Fazenda Fontes do Saber

Campus Universitário

Rio Verde - Goiás

Fone: (64) 3321-2439

(64)3321-2440

e-mail: edicina@fesurv.br



FACULDADE DE
MEDICINA
RIO VERDE - GO

- Exame físico normal;
- Exame físico geral;
- Inspeção: avaliação do estado geral, facies, atitudes e decúbito preferido, postura ou atitude em posição em pé, biotipo, edema, circulação colateral, avaliação do nível de consciência, nível de hidratação, pele, mucosas;
- Sistema linfático: identificação e palpação das cadeias ganglionares;
- Sinais vitais
 - ✓ Pulsos: identificação e palpação dos pulsos.

II. COMUNICAÇÃO I

- Processo de comunicação- linguagem técnica e linguagem popular. Semiologia do corpo
- Ética em equipe: ética acadêmica e médica
- Relação médico-paciente-estudante
- Educação em saúde. Qualidade de vida e humanização
- Comunicação entre os diversos atores: adulto, idoso, criança, mulher, adolescente, famílias.
- Linguagem Técnica x Popular.
- Comunicando más notícias.
- Obrigações legais do médico, atestado e notificações
- Biossegurança - EPI e Controle de Infecções
- Método científico e epidemiologia clínica
- Tipos de estudo: Delineamento experimental e projeto de pesquisa
- Análise crítica de literatura e análise crítica e artigos científicos
- Projeto de pesquisa
- Relatório de pesquisa e análise dos resultados
- Comunicação especial: Libras

III. INFORMÁTICA I

- Elementos fundamentais da pesquisa-causa-fato-consciência

- Uso do Google
- Formas de armazenar informações em sistema de nuvens
- Pesquisa de sites específicos
- Pacote Microsoft-office
- Excel, gráficos
- Criação de slides

IV. ESTRATEGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- a) Aulas expositivas dialogadas administradas em grupo de 20 alunos, nas salas de tutoria através de discussão dos temas relacionados e demonstração dos procedimentos discutidos;
- b) Apresentação de seminários pelos alunos;
- c) Atividades interpares (grupos de 2 alunos)
- a) Aulas com recursos audiovisuais no laboratório de habilidades ou em salas de tutoria.
- b) Entrevista com paciente ator ou paciente real e apresentação de casos-clínicos
- c) Aulas práticas com supervisão de professor para cada grupo;
- d) Visita Hospitalar com apresentação e discussão da anamnese e exame físico de casos-clínicos de pacientes reais. Aulas teórico-práticas no Laboratório Morfofuncional.

V. FORMAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será formativa e somativa, segundo especificação do projeto político-pedagógico.

Avaliação somativa:

Constará de 3 Verificações Avaliativas 1, 2 e 3 realizadas bimestralmente e provas breves (Provinhas) realizadas ao fim de todas as aulas.

Verificação Avaliativa 1

- Prova teórica (questões objetivas de múltipla escolha, questões de respostas curtas e questões tipo ensaio sintético e estendido);
- Prova prática (gincana, avaliação da técnica de procedimentos e semiotécnica);
- Avaliação formativa: avaliação do professor, levando em consideração presença nas aulas,

participação e interesse nas aulas;

- Média das provas breves realizadas ao fim de todas as aulas do bimestre

Verificação Avaliativa 2

- Prova teórica (questões objetivas de múltipla escolha, questões de respostas curtas e questões tipo ensaio sintético e estendido);

- Prova prática (gincana, avaliação da técnica de procedimentos e semiotécnica);

- Avaliação formativa: avaliação do professor, levando em consideração presença nas aulas, participação e interesse nas aulas;

- Média das provas breves realizadas ao fim de todas as aulas do bimestre

Verificação Avaliativa 3

- Prova teórica (questões objetivas de múltipla escolha, questões de respostas curtas e questões tipo ensaio sintético e estendido);

- Prova prática (gincana, avaliação da técnica de procedimentos e semiotécnica);

- Avaliação formativa: avaliação do professor, levando em consideração presença nas aulas, participação e interesse nas aulas;

- Média das provas breves realizadas ao fim de todas as aulas do bimestre

A prova teórica corresponderá a 40% da nota final, a prova prática corresponderá a 40% da nota final, a média das provas breves corresponderá a 10% e a avaliação das presenças, participação nas aulas corresponderá a 10% da nota final.

Avaliação teórica	Avaliação prática	Avaliação formativa	Provinha	Nota
40%	40%	10%	10%	100% avaliação 1
40%	40%	10%	10%	100% avaliação 2
40%	40%	10%	10%	100% avaliação 3

Importante: (matéria acumulativa)

A segunda e terceira avaliações (teórica e prática) engloba todo o conteúdo ministrado até então no semestre

A avaliação formativa será realizada ao longo do semestre e será feita pelo professor/instrutor, com o uso de planilha específica;

Composição da Nota Final da Disciplina de Atitudes e Habilidades Médicas (média aritmética simples das 3 Verificações Avaliativas) segundo o peso da tabela abaixo:

	Habilidades Médicas	Comunicação	Informática	Nota final
Peso	65%	25%	10%	100%

Prova Substitutiva

O aluno que, por motivo de força maior, devidamente comprovado por meio de documento legal, ficou impedido de realizar a atividade avaliativa conforme agendamento do professor, este poderá requerer uma avaliação substitutiva.

Avaliação Complementar

O aluno que apresentar Nota Final da Disciplina inferior a 6,0 tem direito a apenas uma, somente uma, Avaliação Complementar

(Obs.: O Conteúdo da Avaliação Complementar engloba todo o conteúdo ministrado no semestre (matéria acumulativa))

Aprovação:

Será aprovado o aluno que obter Nota Final da Disciplina ou Avaliação Complementar igual ou superior a 6,0.

Reprovação:

O aluno que obter a Nota da Avaliação Complementar menor que 6,0 ou não realizar, quando necessário, a Avaliação Complementar conforme agendamento do professor, será reprovado no Semestre inteiro

(Reprovação em todas as outras Disciplinas)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5^a ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
2. BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. PORTO, C.C; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia Médica**. 6^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

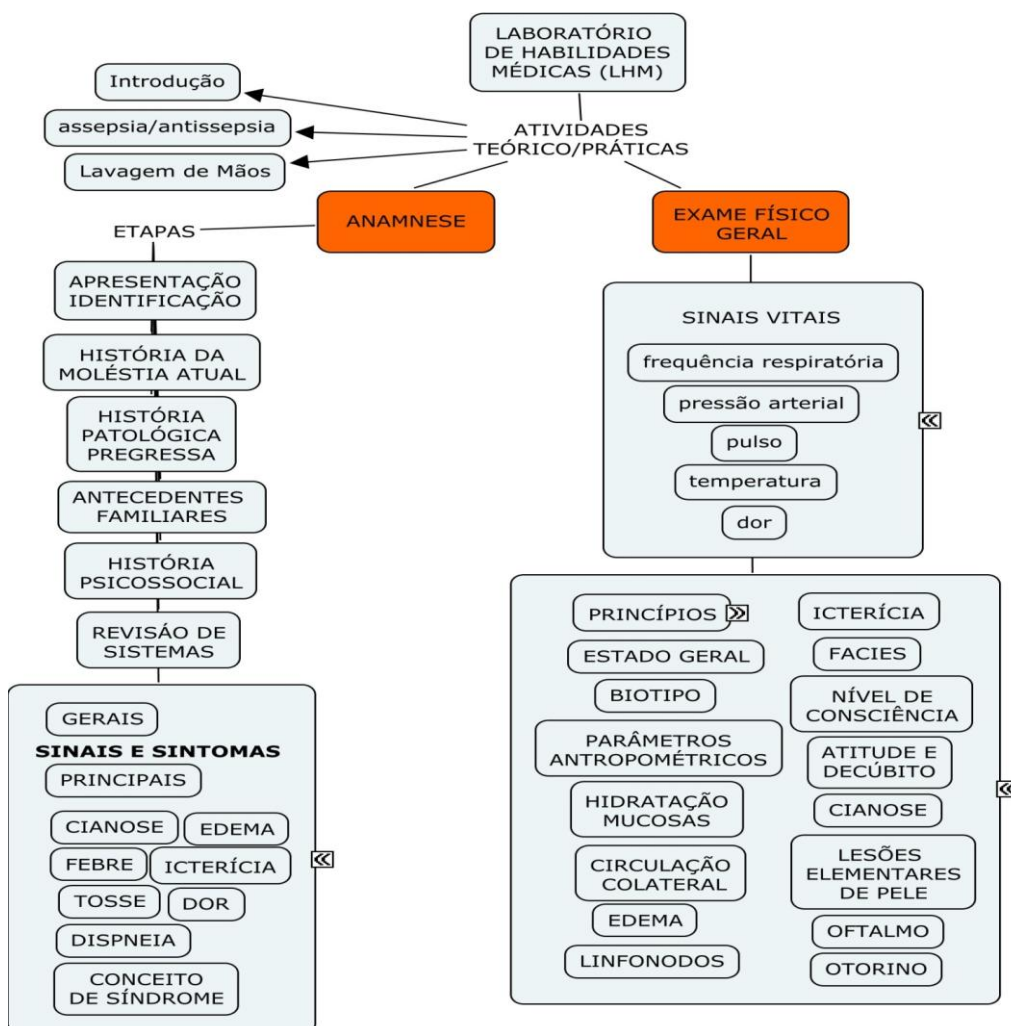
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CECIL, R. L. **Tratado de medicina interna**. 21.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
2. CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA, 2010.
3. HARRISON, T. R. **Medicina interna**. 14.ed. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 1998.
4. RAMOS JR., J. **Semiotécnica da observação clínica**. 7.ed. São Paulo: Sarvier, 1995.
5. SUROS, J. **Semiologia Medica Y Tecnica Exploratoria** . 6a Ed. Barcelona: Salvat, 1979.
6. ROMEIRO, J. V. **Semiologia médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____.

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



ATIVIDADES

